

NOTA DE IMPRENSA

XVIII EDIÇÃO DA CONFERÊNCIA ANUAL DO SETOR PRIVADO
REFORÇO DA CONCORRÊNCIA NO CONTEXTO DA INDUSTRIALIZAÇÃO, INOVAÇÃO E
INTEGRAÇÃO REGIONAL E CONTINENTAL

MOÇAMBIQUE – MAPUTO

21 a 23 de JUNHO

A Autoridade da Concorrência de Cabo Verde (AdC), a convite da sua congénere de Moçambique, Autoridade Reguladora da Concorrência de Moçambique (ARC), participa na **XVIII edição da Conferência Anual do Setor Privado** subordinada ao lema “**Transformação, Inovação, Sustentabilidade e Inclusão para a competitividade Industrial**” que se realiza de 21 a 23 de junho em Maputo.

A organização do supracitado evento é da responsabilidade do Ministério da Indústria e Comércio (MIC), ponto focal do governo de Moçambique para o diálogo público-privado, e da Confederação das Associações Económicas (CTA).

A Autoridade Reguladora da Concorrência de Moçambique (ARC), enquanto parceira estratégica da CTA, no âmbito da sua missão de promoção e defesa da sã concorrência e no quadro da referida XVIII edição da Conferência Anual do Setor Privado, organizará um painel sobre a concorrência intitulado “**Reforço da concorrência no contexto da industrialização, inovação e integração regional e continental**”.

O Presidente da AdC, Eng.º Emanuel Barbosa, é orador no supracitado painel que é moderado por Sua Excelência Silvino Moreno, Ministro da Indústria e Comércio do país acolhedor, e como oradores conta, ainda, com as prestimosas participações do Dr. Iacumba Ali Aiuba, Presidente da ARC de Moçambique, Professor Doutor Nuno Cunha Rodrigues, Presidente da AdC de Portugal, Dra. Eugénia Fontes Pereira, Presidente da ARC de Angola e Dr. Ricardo Medeiros de Castro, Economista – Chefe Adjunto do Departamento de Estudos Económicos do Conselho Administrativo de Defesa Económica (CADE) do Brasil.

Ademais, à margem da citada conferência, a AdC de Cabo Verde tomará parte num encontro de trabalho com as suas congéneres de Moçambique, Angola, Brasil e Portugal, assim como aproveitará a oportunidade para assinar um protocolo de cooperação com a ARC de Moçambique.

O referido protocolo é reputado pela AdC de Cabo Verde como sendo um instrumento de capital importância no quadro do seu objetivo estratégico de promoção de uma agenda de cooperação institucional que passa por integrar a AdC nas redes internacionais da concorrência e potenciar a cooperação com organismos nacionais e internacionais.

A AdC está expectante quanto aos frutos desta missão que é realizada na prossecução do seu Plano de Atividades para o ano económico de 2023.